

Recebido: 01.04.2024

Aprovado: 25.04.2024

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO TURISMO PELA COMUNIDADE LOCAL DO POLO COSTA DAS DUNAS

Sidcley D'Sordi Alves Alegrini da SilvaE-mail: sidcleyalegrini@uern.br

ORCID: 0000-0001-7786-0998

Pedro Arthur Neres da Rocha GomesE-mail: pedroarthur@alu.uern.br

ORCID: 0009-0000-8120-4002

Isabelle Cristina Tenório BarbosaE-mail: Isabelle20230010838@alu.uern.br

ORCID: 0009-0004-4312-4377

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a percepção do turismo pela comunidade local do Polo Costa das Dunas, identificando os principais fatores que influenciam essa percepção, como a infraestrutura turística, os impactos socioeconômicos e ambientais, e as oportunidades de desenvolvimento para a comunidade. Além disso, busca-se também identificar os principais desafios enfrentados pelos moradores em relação ao turismo, assim como suas expectativas e sugestões para o desenvolvimento sustentável do setor turístico na região. Utilizando dados coletados diretamente dos moradores e complementados por fontes secundárias disponibilizadas em relatórios de pesquisa do Observatório Potiguar do Turismo - OPOTUR, este estudo proporciona uma compreensão abrangente da dinâmica turística local. Os resultados obtidos não apenas oferecem *insights* importantes para o desenvolvimento e aprimoramento do turismo no Polo Costa das Dunas, mas também fornecem subsídios para a formulação de políticas públicas e estratégias de gestão voltadas para a sustentabilidade e o crescimento econômico da região.

Palavras-chave: Polo Costa das Dunas. Turismo. Praia. Comunidade Local.

ABSTRACT

This study aims to analyze the perception of tourism by the local community of the Costa das Dunas Polo, identifying the main factors influencing this perception, such as tourist infrastructure, socioeconomic and environmental impacts, and development opportunities for the community. Additionally, it also seeks to identify the main challenges faced by residents regarding tourism, as well as their expectations and suggestions for the sustainable development of the tourism sector in the region. Utilizing data collected directly from residents and supplemented by secondary sources available in research reports from the Potiguar Tourism Observatory - OPOTUR, this study provides a comprehensive understanding of the local tourism dynamics. The results obtained not only offer important insights for the development and improvement of tourism in the Costa das Dunas Polo but also provide inputs for the formulation of public policies and management strategies aimed at the sustainability and economic growth of the region.

Keywords: Polo Costa das Dunas. Tourism. Beach. Local community

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a percepção do turismo pela comunidade local do Polo Costa das Dunas, a pesquisa está na sua edição 2.0, o mesmo, foi realizado no período compreendido de 19 a 27 de julho de 2023, pelo Observatório Potiguar do Turismo (Opotur), projeto de pesquisa e extensão, abrigado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através do Curso de Turismo da UERN Natal.

Nesta perspectiva, a pesquisa contou com a participação de 5 bolsistas do Opotur, responsáveis pela coleta de dados, pela tabulação e pela análise dos resultados. Neste viés, foi utilizada a ferramenta Google Formulários (Forms), com perguntas de múltipla escolha, em um total de 212 respondentes consolidados.

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreensão do turismo enquanto fenômeno relacionado à geração de empregos, renda e ao desenvolvimento sustentável do estado do Rio Grande do Norte. Enfatiza-se, ainda, a necessidade de compreender a percepção da comunidade local do Polo Costa das Dunas em relação ao turismo, considerando seu potencial turístico abrangente, que para este estudo, inclui-se destinos como Natal, Tibau do Sul (onde está localizada Pipa) e outros 15 municípios.

Visto isso, a próxima seção deste ensaio abordará a percepção dos turistas pela comunidade local, embasada teoricamente a partir da importância do envolvimento da comunidade em processos decisórios, seguida pela apresentação do Polo Costa das Dunas, sua composição, potencialidades e infraestruturas. Além disso, a metodologia utilizada será detalhada na seção subsequente, incluindo os tipos e os instrumentos empregados. Por fim, os resultados e discussões serão apresentados com base nos principais indicadores da pesquisa conduzida pelo Observatório Potiguar de Turismo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Percepção do turismo pela comunidade local

A compreensão da atividade turística é fundamentalmente influenciada pela perspectiva dos residentes e sua inserção na comunidade local. A falta de engajamento e aceitação por parte dos moradores pode comprometer o sucesso do setor turístico, levando-os a rejeitar a presença dos visitantes e a tratá-los de maneira inadequada, o que por sua vez prejudica o desenvolvimento dessa atividade (BUTLER, 1980)

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar a percepção do turismo pela comunidade local do Polo Costa das Dunas, recorte espacial dado ao litoral leste do Estado do Rio Grande do Norte, o qual detém uma alta influência no fluxo turístico de Sol e Praia. Assim, o Polo Costa das Dunas, congrega os municípios de: Arês, Baía Formosa, Canguaretama, Ceará-Mirim, Extremoz, Maxaranguape, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, São Gonçalo do Amarante, São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Touros e Senador Georgino Avelino, segundo o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2019).

Diante do exposto, compreender a percepção da comunidade local é crucial para o desenvolvimento estratégico do turismo. Com isso, ao determinar a importância da pesquisa de perfil, pode-se realizar um levantamento de dados significativo que oriente as iniciativas locais de forma mais eficaz. Essas ações, por sua vez, são fundamentadas para o marketing enquanto ferramenta essencial para a promoção e o planejamento turístico (KOTLER, 2013). Dessa forma, é possível estabelecer uma abordagem coesa que visa integrar as perspectivas dos residentes e garantir um desenvolvimento sustentável do turismo local.

Kotler (2013) enfatiza a importância da pesquisa de mercado como uma ferramenta crucial para o sucesso empresarial. Sua abordagem destaca como a pesquisa permite às empresas entenderem melhor o ambiente em que operam, identificar oportunidades e ameaças e desenvolver estratégias eficazes para alcançar seus objetivos comerciais. A ênfase de Kotler na pesquisa de mercado reflete a necessidade de tomada de decisões informadas e baseadas em dados, que minimizam riscos e maximizam oportunidades de sucesso no mercado competitivo atual. Sua ideia ressalta a importância contínua da pesquisa de mercado como um pilar fundamental do marketing moderno, influenciando a prática e a teoria do campo. (KOTLER, 2013)

2.2 Polo costa das dunas: origem, constituição e importância

O Polo Costa das Dunas é uma região litorânea situada no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil, conhecida por seus atrativos naturais e consequente diversidade ambiental. Este polo abrange uma extensa faixa costeira que se estende por vários municípios, incluindo Natal, Extremoz, Maxaranguape, Rio do Fogo, Ceará-Mirim, entre outros. Sua estrutura geomorfológica formou-se ao longo de milênios, resultando em características únicas, como dunas de areia, vegetação de restinga, manguezais e ecossistemas marinhos interligados.

As dunas de areia encontradas no referido polo turístico são uma marca registrada, moldadas pela ação do vento e do mar. A vegetação de restinga, composta por espécies adaptadas a condições de solo arenoso e salinidade, desempenha um papel crucial na estabilização das dunas e na proteção contra a erosão costeira. Os manguezais, presentes em áreas de transição entre o ambiente terrestre e marinho, são berçários naturais de diversas espécies de peixes e crustáceos, além de atuarem como filtros naturais, purificando a água e protegendo contra tempestades. Os ecossistemas marinhos, como recifes de corais e áreas de alimentação e reprodução de animais marinhos, complementam a riqueza biológica da região. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte – SEMARH (2024).

O processo de estruturação dos Polos de Desenvolvimento Integrado de Turismo do Nordeste (Polos de Turismo) teve por objetivo impulsionar o aproveitamento sustentável da atividade turística através da incorporação de paradigmas empresariais para o fortalecimento dos elos da Cadeia Produtiva do Turismo e assegurar a consequência, convergência e continuidade de ações e projetos, a partir da integração de todos os esforços despendidos pelos órgãos públicos e privados, envolvidos com o setor. (BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A, 2002, p.40).

Além de sua importância ambiental, o Polo Costa das Dunas desempenha um papel significativo na economia local, atraindo turistas interessados em suas praias, lagoas, rios, atividades de ecoturismo, esportes aquáticos e observação da vida selvagem. A conservação desses ecossistemas é essencial não apenas para o turismo sustentável, mas também para garantir a proteção da biodiversidade e a resiliência costeira diante das mudanças climáticas e da pressão humana.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização da pesquisa sobre a percepção do turismo pela comunidade local do Polo Costa das Dunas baseou-se em dados secundários obtidos através da pesquisa empreendida pelo Opotur.

A coleta de dados foi conduzida através do questionário elaborado no software Google Formulários (Forms), que foi disponibilizado *online* pelo Opotur. O questionário foi elaborado de forma a abordar aspectos relevantes relacionados à qualidade e aos serviços turísticos oferecidos pelos municípios que compõem o Polo Costa das Dunas. A ampla divulgação da pesquisa nas redes sociais, especialmente no Instagram, garantiu o alcance do público-alvo, composto pelos moradores locais, com um total de 212 respondentes consolidados.

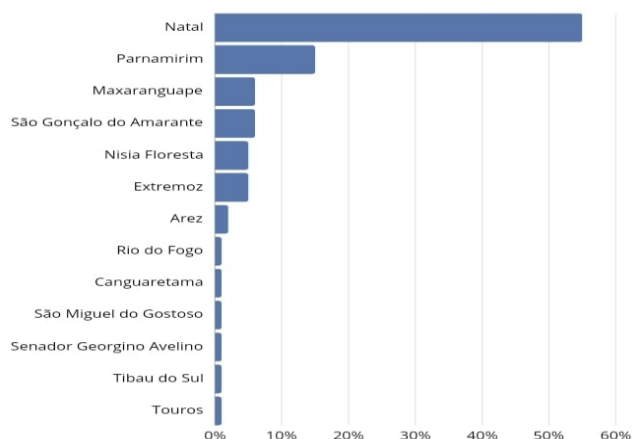
Durante o período de coleta de dados, que se estendeu por 8 dias, os participantes foram incentivados a responder de maneira voluntária e anônima, sem a necessidade de fornecer informações pessoais.

Após o encerramento do período de coleta, os dados foram tabulados através do Google Formulários. Durante a fase de tratamento de dados, foram realizadas diversas etapas, incluindo a verificação da consistência das respostas, a identificação de possíveis erros ou omissões e a organização dos dados em categorias relevantes.

Posteriormente, os dados foram analisados e interpretados, visando extrair insights e padrões relevantes sobre a percepção do turismo pela comunidade local. Essas análises foram fundamentais para embasar as conclusões e recomendações apresentadas no relatório final da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCURSÕES

GRÁFICO 1 – MUNICÍPIO DOS RESPONDENTES (POLO COSTA DAS DUNAS)



Fonte: OPOTUR (2023)

A análise dos dados coletados na pesquisa da Percepção do Turismo Pela Comunidade Local do Polo Costa das Dunas revela informações importantes sobre as infraestruturas e superestruturas turísticas presentes na região. O Gráfico 1 apresenta uma distribuição significativa das respostas dos participantes, destacando a representatividade de cada município do Polo Costa das Dunas.

Observa-se que a capital do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, recebeu a maior proporção de respostas, totalizando 55% do total. Esse resultado sugere que Natal é um centro crucial de atividades turísticas no polo turístico e por ser a capital do RN naturalmente sua comunidade, em termos numéricos, é mais representativa.

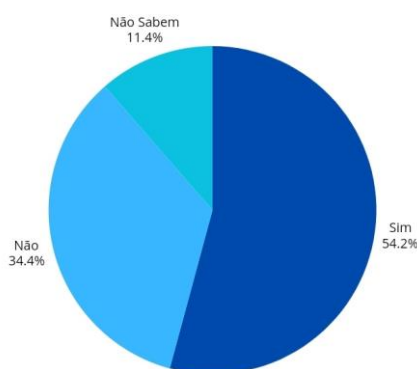
Em seguida, o município de Parnamirim apresentou uma participação importante com relação ao número de respondentes, com 15% das respostas. Isso indica que Parnamirim também desempenha um papel relevante no contexto turístico do Polo Costa das Dunas, embora em menor proporção, comparando-se à capital.

Outros municípios, como Maxaranguape, São Gonçalo do Amarante, Nísia Floresta, Extremoz, Arez, Rio do Fogo, Canguaretama, São Miguel do Gostoso, Senador Georgino Avelino, Tibau do Sul e Touros, também foram representados na pesquisa, porém com proporções menores, variando de 1% a 6% do total de respostas.

Essa distribuição heterogênea de participação dos municípios sugere que o turismo no Polo Costa das Dunas não se concentra exclusivamente em Natal, mas também envolve outras localidades da região. Essa diversidade de respostas reflete a complexidade e a variedade de experiências turísticas disponíveis ao longo da costa leste potiguar, demonstrando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Por outro lado, é mister apontar alguns impactos negativos que o turismo causa aos recursos naturais no recorte espacial utilizado por este estudo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2 – IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS RECURSOS NATURAIS GERADOS PELO TURISMO NA REGIÃO



Fonte: OPOTUR (2023)

A análise dos dados coletados revelou, que 54,2% dos entrevistados, expressaram preocupação com os efeitos negativos sobre os recursos naturais quando os atrativos turísticos são alvo de um alto fluxo de visitantes. Esse resultado indica uma conscientização por parte da

comunidade local sobre os potenciais danos ambientais causados pela atividade turística intensa.

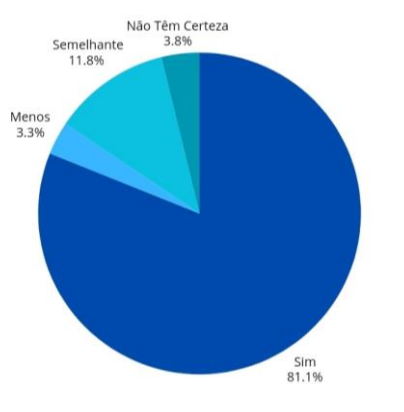
Por outro lado, 34,4% dos participantes não percebem os mesmos impactos negativos, sugerindo uma possível falta de consciência ou compreensão sobre as consequências ambientais do turismo. Além disso, 11,4% dos respondentes não souberam opinar, o que indica uma lacuna de informação ou reflexão sobre o tema.

É importante ressaltar que esses resultados contradizem as ideias apresentadas por Van (1997), que defende a implementação de práticas de planejamento e desenvolvimento sustentável no turismo, visando a preservação do ambiente e o crescimento econômico da sociedade local. A discrepância entre as percepções dos respondentes e as recomendações de Van (1997) sugere uma possível falta de alinhamento entre as políticas de desenvolvimento turístico e as preocupações ambientais da comunidade local.

Essa análise evidencia a necessidade de uma abordagem mais integrada e sustentável para o turismo na região do Polo Costa das Dunas, que leve em consideração não apenas os aspectos econômicos, mas também os impactos ambientais e sociais. Medidas como o estabelecimento de políticas de gestão ambiental, a promoção do turismo responsável e a participação ativa da comunidade local podem contribuir para mitigar os impactos negativos e promover um desenvolvimento turístico mais equilibrado e sustentável.

Diante do exposto, a compreensão do fluxo de turistas na região é fundamental e será apresentado no Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – CRESCIMENTO DO FLUXO DE TURISTAS NO POLO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS



Fonte: OPOTUR (2023)

A análise dos dados coletados (Gráfico 3) revela, de acordo com a população investigada, uma percepção clara de crescimento do fluxo turístico na região Polo Costa das Dunas nos próximos 10 anos. Dos participantes da pesquisa 81,1% manifestaram o desejo de que haja um aumento no número de visitantes, indicando uma percepção positiva em relação ao potencial econômico e ao desenvolvimento que o turismo pode trazer para a região.

Em contrapartida, uma minoria de 3,3% dos respondentes deseja uma redução no fluxo turístico, enquanto 11,8% preferem que a frequência se mantenha similar aos tempos atuais. Além disso, 3,8% dos participantes não têm certeza sobre sua preferência, o que sugere uma indecisão ou falta de clareza sobre os possíveis impactos do aumento do turismo na região.

É interessante notar que, apesar da maioria dos participantes expressarem preocupação com os impactos negativos para a sustentabilidade natural, como mencionado anteriormente, ainda assim, há um forte desejo de aumentar o fluxo turístico na região. Esse comportamento pode ser interpretado à luz dos conceitos apresentados por Mario Beni (1998), que destaca a necessidade de um planejamento fluido e adaptativo ao longo do tempo para lidar com os desafios decorrentes do crescimento constante, especialmente nas áreas de infraestrutura local.

Essa análise sugere a importância de um planejamento turístico cuidadoso e integrado, que leve em consideração não apenas os benefícios econômicos do turismo, mas também os impactos sociais, ambientais e culturais. Medidas como o estabelecimento de políticas de gestão sustentável, a promoção do turismo responsável e a participação ativa da comunidade local podem contribuir para garantir um desenvolvimento turístico equilibrado e sustentável no Polo Costa das Dunas nos próximos anos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como objetivo fundamental analisar a percepção do turismo pela comunidade local do Polo Costa das Dunas, abrangendo uma vasta área do litoral do Rio Grande do Norte. Observou-se uma forte participação de respondentes da cidade de Natal indicando seu papel crucial na promoção e distribuição de operações mercadológicas para favorecer o turismo local.

Um aspecto relevante levantado pela pesquisa foi a identificação dos impactos negativos do turismo no Polo Costa das Dunas, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade

ambiental. A maioria dos respondentes destacou a falta de um planejamento sustentável como um dos principais desafios a serem enfrentados para garantir a durabilidade do ecossistema local.

Com isso, ao projetar o fluxo de turismo no Polo Costa das Dunas para os próximos 10 anos, observa-se uma expectativa positiva, com a maioria dos entrevistados prevendo um aumento significativo em relação aos dias atuais. O turismo continua sendo uma das principais fontes de renda para a comunidade local potiguar, proporcionando uma melhor qualidade de vida para os residentes. No entanto, é fundamental que medidas sustentáveis sejam implementadas para garantir o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental da região.

Por fim, a importância desta pesquisa não pode ser subestimada, pois fornece insights valiosos para o planejamento e desenvolvimento do turismo sustentável no Polo Costa das Dunas. Ao entender as percepções e preocupações da comunidade local, os gestores e tomadores de decisão podem implementar políticas e estratégias mais alinhadas com as necessidades e desejos dos residentes, promovendo assim um turismo mais inclusivo e responsável.

REFERÊNCIAS:

- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. **Relatório de Gestão**. 2002. Disponível em: <https://bnb.gov.br/documents/45791/124517/Relat%C3%B3rio+de+Gest%C3%A3o+do+Banco+do+Nordeste+-+2002.pdf/7c6db500-a316-88c9-6744-1a220b6c1b99?version=1.0&t=1625501989206>. Acesso em: 21/01/2024
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac. (2019).
- BUTLER, J. **Tourism: An Introductory Guide**. 1980.
- Ficheiro: Parnamirim (RN) e vizinhos.svg. Wikipedia, 2015. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Parnamirim_%28RN%29_e_vizinhos.svg. Acesso em: 02/01/2024
- IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5743/574363075008/html/#:~:text=O%20Polo%20Costa%20das%20Dunas%2C%20localizado%20no%20litoral%20leste%20do,Cear%C3%A1%2DMiri m%3B%20Extremoz%3B%20S%C3%A3o>. Acesso em: 14/03/2024

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano** – Rio De Janeiro : Elsevier. (2013).

Natal (Rio Grande do Norte). Wikipédia, 2023. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Natal_\(Rio_Grande_do_Norte\)#:~:text=Com%20pouco%20mais%20de%20750,o%2025%C2%B0%20do%20Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Natal_(Rio_Grande_do_Norte)#:~:text=Com%20pouco%20mais%20de%20750,o%2025%C2%B0%20do%20Brasil). Acesso em: 08/01/2024

SEMARH – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://www.semarh.rn.gov.br/Conteudo.asp>. Acesso em: 14/03/2024

TURISMO NO AR. **Reunião 89 polo costa das dunas**. 2022. Disponível em: <https://turismonoar.com.br/index.php/2022/02/21/reuniao-89-polo-costa-das-dunas/>. Acesso em: 14/03/2024

VAN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção ao meio ambiente**. Papirus, 1997